

## ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE DENGUE NO ESTADO DE RONDÔNIA, NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2015 A AGOSTO DE 2016

SANTOS, dos Scatolon Fabiana Milene<sup>1</sup>

PIACSEK, Thomas<sup>2</sup>

QUERINO, da Ross Yarima<sup>3</sup>

REIS, Niviane Tofolo<sup>4</sup>

BASTIANINI, Matos Fernando Luis<sup>5</sup>

### Resumo

A dengue é uma arbovirose, sendo considerada uma doença de transmissão vetorial, causada principalmente pela picada do mosquito *Aedes aegypti*, pertencente da família *Flaviviridae*, gênero *Flavivirus*, cujo seu material genético é composto por RNA de filamento único, envelopado e que inclui quatro sorotipos imunológicos (DENV-1; DENV-2; DENV-3; DENV-4). O período de incubação tem duração em média de 4 a 7 dias. O paciente infectado pode ser assintomático ou apresentar amplo espectro clínico, podendo evoluir para FHD. Com o maior crescimento no mundo, estima-se 80 a 100 milhões de infecções anuais, 400.000 casos de FHD e 22.000 mortes, principalmente de crianças, sendo considerado um problema crescente de saúde pública. Inúmeras epidemias ocorreram no Brasil nas últimas duas décadas, por se tratar de uma área endêmica e nele coexistem áreas de fatores de risco da dengue. O Brasil notifica aproximadamente cerca de 70% dos casos das Américas. Essa patologia vem afetando principalmente a população adulta, e o sistema de vigilância mostra tendência crescente à hospitalização, aumento da gravidade da doença e da incidência em crianças e adolescentes. O objetivo do estudo é efetuar uma atualização das principais características epidemiológicas, com foco nas peculiaridades da infecção/progressão da doença de modo particular, no Estado de Rondônia. Foi realizado um estudo descritivo, epidemiológico, retrospectivo com abordagem quantitativa de dados extraídos do SINAN-RO, referentes ao período de janeiro de 2015 a agosto de 2016, a incidência por 100 mil habitantes e a distribuição percentual dos casos segundo variáveis de interesse. O Estado de Rondônia tem aproximadamente 1.787.279 habitantes, distribuídos em 52 municípios, foram notificados 18.340 casos de dengue, sendo a maior incidência observada do período de janeiro de 2016 a agosto de 2016, tendo 13.351 casos notificados. Registrando um aumento de 214,59% em relação ao total de casos notificados no mesmo período de 2015. Conclui-se que, apesar da preocupação das Entidades de Saúde em manter os índices de incidências baixos, os casos de dengue em Rondônia ainda são alarmantes e continuam elevados.

**Palavras-chave:** Dengue. Virologia. Epidemiologia. Rondônia

---

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal FACIMED, 2016.E-mail: milene\_scatolon@yahoo.com.br

<sup>2</sup>Graduando do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal FACIMED, 2016.E-mail: thomaspiacsek@yahoo.com.br

<sup>3</sup>Graduanda do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal FACIMED, 2016.E-mail: yara.ross@yahoo.com

<sup>4</sup>Graduanda do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal FACIMED, 2016.E-mail: nivi57@hotmail.com

<sup>5</sup>Biomédico, docente da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal-FACIMED, 2016. E-mail: lfbiomed8@hotmail.com